

Embrapa lança Árvore do Conhecimento da Manga na Feira Nacional da Agricultura Irrigada

Divulgação

O lançamento vai acontecer na cerimônia de abertura do II Simpósio da Manga do Vale do São Francisco que acontece hoje (18), às 8 horas, no Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro, no primeiro dia da Feira Nacional da Agricultura Irrigada - Fenagri. Organizada por pesquisadores da Embrapa Semi-Árido e da Embrapa Transferência de Tecnologia, a árvore reúne um detalhado conjunto de dados técnico-científicos, econômicos, legislação fitossanitária, dentre outros, estruturado em segmentos que vão da fase de pré-produção à de pós-colheita. Uma fonte segura, ágil e privilegiada, com o melhor do conhecimento para o negócio agrícola da cultura, afirma a pesquisadora Maria Auxiliadora Coelho de Lima, responsável pelo Núcleo Técnico de Agricultura Irrigada (NTAI), da Embrapa Semi-Árido.

Com uma estrutura ramificada, à semelhança de galhos, esta árvore vai estar acessível no Portal da Embrapa para consulta livre

de qualquer microcomputador conectado à internet. A partir de três grandes agrupamentos de informações (Pré-produção, Produção e Pós-Produção), o público tem a opção de realizar consultas variadas sob aspectos específicos da cultura. Os dados e textos são apresentados de forma objetiva e em linguagem simples, de fácil compreensão. Se considerar necessário, é possível aprofundar o nível das informações. Estão disponíveis também, documentos e trabalhos técnico-científicos que podem ser consultados eletronicamente, de forma simultânea.

Esta árvore reúne o melhor do conhecimento sobre a manga, que é uma das mais importantes do negócio agrícola brasileiro, afirma Maria Auxiliadora. Um investidor interessado na implantação de um pomar de manga, na consulta à árvore, terá à disposição planilhas de custo, formas de manejo da cultura, além de informações sobre mercado, e as normas de regulação fitossanitária e de certificação nos mercados nacional e internacional da fruta. É o maior banco de

dados disponível online, dirigido a produtores e técnicos que trabalham com a cultura, já organizado no Brasil e com uma visão de negócio sustentável, destaca.

A boa informação técnica é parte importante de decisões gerenciais corretas, explica a pesquisadora. A expansão do cultivo da manga no submédio São Francisco e a transformação em um dos principais pólos de exportação da fruta no he-

misfério sul é consequência do nível tecnológico adotado no manejo da cultura. Um instrumento como a Árvore do Conhecimento colabora para a modernização das práticas agronômicas e a gestão de qualidade. Para Maria Auxiliadora, são iniciativas fundamentais para manter integrado o negócio desta fruta às demandas dos mercados no Brasil e no exterior.